

Altas habilidades e superdotação: contexto de jovens em medidas socio educativa no centro de ressocialização dagmarfeitosa em Manaus - Amazonas

High skills and gifts: context of young people in socio- educational measures at the dagmar feitosa resocialization Center in Manaus – Amazonas

DOI:10.34117/bjdv8n5-246

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Rejane dos Santos Pereira Figueiredo

Mestra em Ciência da Educação pela UNIT-Brasil- UNIDA/PY

Instituição: Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC/AM)

Catarina Costa Fernandes

Doutora em Educação pela Universidade del Norte (Uninorte)

Instituição: Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)

RESUMO

A realidade de jovens infratores é um motivo de preocupação no sentido da ressocialização, a sociedade acaba por recriminar a inserção e o constrange, seja por um gesto, um olhar ou uma atitude hostil, ainda existe muita discriminação e descrédito na justiça como instrumento de recondução do cidadão para o seio da sociedade. Com o intuito de investigar indicadores de altas habilidades entre os internos do Centro Socioeducativo Assistente Social Dagmar Feitosa em Manaus. AM, este estudo se justifica pela motivação de discutir uma visão de aproveitamento das peculiaridades do estudante com altas habilidades ou superdotação, através de características, aspectos intelectuais, criatividade, talento, relações familiares, jeito de ser e dificuldades em identificá-lo, bem como a visão legal sobre tais sujeitos. A base para o estudo se mostra uma metodologia qualitativa, na forma de estudo de caso, utilizando-se, como instrumentos para coleta de dados questionários, entrevistas semiestruturadas e a observação direta. A população consta de três professores, um psicólogo e três estudantes, na faixa etária entre dezesseis e dezessete anos. Após a caracterização dos estudantes, envolvidos na pesquisa, apresentam-se os resultados e a discussão dos mesmos, detalhando a fase inicial, em que todos segmentos foram ouvidos, e a etapa final, voltada a conhecer melhor os três estudantes selecionados, com indicadores de altas habilidades, cujos perfis são detalhados no capítulo seguinte. Nas considerações finais, além das impressões gerais, colhidas no decorrer do trabalho, enumeram-se sugestões, no sentido de contribuir para minimizar essa situação.

Palavras-chave: superdotação, ressocialização, discriminação, indicadores.

ABSTRACT

The reality of young offenders is a cause for concern in the sense of resocialization, society ends up recriminating the insertion and constrain it, whether by a gesture, a look or a hostile attitude, there is still much discrimination and discredit in justice as an instrument of reorientation of the citizen to the within of society. In order to investigate

indicators of high skills among the interns of the Socio educational Center Social Worker Dagmar Feitosa in Manaus - AM, this study is justified by the motivation to discuss a vision of taking advantage of the peculiarities of the student with high skills or giftedness, through characteristics, intellectual aspects, creativity, talent, family relationships, way of being and difficulties in identifying it, as well as the legal view on such subjects. The basis for the study is shown a qualitative methodology, in the form of a case study, using questionnaires, semi-structured interviews and direct observation as data collection instruments. The population consists of three teachers, a psychologist and three students, aged between sixteen and seventeen years. After the characterization of the students involved in the research, the results and discussion of the same are presented, detailing the initial phase, in which all segments were heard, and the final stage, aimed at getting to know better the three selected students, with indicators of high skills, whose profiles are detailed in the following chapter. In the final considerations, in addition to the general impressions collected during the work, suggestions are listed in order to contribute to minimize this situation.

Keyword: gifted, resocialization, discrimination, indicators.

1 INTRODUÇÃO

O infrator, seja qual for sua ação culmina com o preconceito que sofre, fazendo com que se sintam isolados, podendo ter problemas no seu processo de aprendizagem, ou seja, muitas vezes, levando para o mundo da criminalidade.

Esta pesquisa focaliza o indivíduo com características de altas habilidades ou superdotação, e também por se tratar de um público alvo da Educação Especial, também pelo fato de ser tão pouco estudados, poucas pesquisas na área, projetos científicos, por serem culturalmente rotulados, e assim, é necessário entender que os estudantes de altas habilidades estão fazendo para sobreviver na realidade.

Apresenta uma maneira peculiar de pensar e interagir e que se não entendido, compreendido, trabalhado e incentivado, estas características podem avir a se perder, ou nunca saber que apresenta um potencial superior em alguma área do saber ou fazer, ou seja, a sociedade pode deixar de ganhar com sua contribuição tornando-se, por vezes, um delituoso, pois, os que são infradotados merecedores de incentivos, para que consigam superar suas dificuldades.

A relevância de se ter profissionais qualificados para desenvolver suas habilidades, frente as novas experiências, propor uma ação pedagógica é fundamental, é algo que mexe com toda a estrutura psíquica, física e cultural. É um momento que se buscam ideias pessoais e, ao mesmo tempo, depara-se com o próprio ser, sua origem, e como foi formada sua personalidade.

O interesse em pesquisar este tema, abordado não poderia ser constituído de outra maneira, a não ser portando as vivencias no Núcleo de Altas Habilidades ou Superdotação na Escola de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz.

As práticas que tem sido a linha de programas especiais para estudantes com altas habilidades ou superdotação é uma das metas da Educação Especial, que busca pela qualidade, que respeite e valorize as diferenças dos estudantes com altas habilidades, vem tornando-se um dos principais objetivos dos envolvimento no contexto da Educação Especial.

Investigar indicadores de altas habilidades entre os internos do Centro Socioeducativo Assistente Social Dagmar Feitosa em Manaus – AM, este estudo se justifica pela motivação de discutir uma visão de aproveitamento das peculiaridades do estudante com altas habilidades ou superdotação, através de características, aspectos intelectuais, criatividade, talento, relações familiares, jeito de ser e dificuldades em identificá-lo, bem como a visão legal sobre tais sujeitos.

Medidas socioeducativas são medidas aplicadas pelo Juiz com finalidade pedagógica em indivíduos infante-juvenis que incidirem na prática de atos infracionais. Medidas de natureza jurídica repreensiva e pedagógica para inibir a reincidência dos mesmos e prover a ressocialização e são aplicáveis a partir dos 12 aos 18 anos e em algumas exceções com até 21 anos incompletos.

A liberdade assistida é executada pelos municípios, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CREAS). De acordo com Giroto e Ponzio (2015) cabe ao orientador socioeducativo da instituição realizar a inclusão do adolescente em suas famílias nos programas de assistência social e a supervisão do adolescente em relação à escola, profissionalização e inserção no mercado de trabalho (BRASIL, 1990, artigo 119).

A base para o estudo se mostra uma metodologia qualitativa, na forma de estudo de caso, utilizando-se, como instrumentos para coleta de dados questionários, entrevistas semiestruturadas e a observação direta. A população consta de três professores, um psicólogo e três estudantes, na faixa etária entre dezesseis e dezessete anos.

Após a caracterização dos estudantes, envolvidos na pesquisa, os resultados são apresentados e discutidos, detalhando a fase inicial, em que todos os segmentos foram ouvidos, e a etapa final, voltada a conhecer melhor os três estudantes selecionados, com indicadores de altas habilidades, cujos perfis são detalhados no capítulo seguinte.

Segundo Barcinski (2017) a ressocialização é uma maneira de integrar agentes e jovens para a promoção da educação e o devido enlace com a sociedade. A credibilidade do trabalho da justiça tem que chegar na reciprocidade do cidadão que se dispõe a amparar e oportunizar os jovens.

No sentido de dialogar e trazer para o contexto social o diferencial do jovem infrator que está incrustado na sua habilidade e superdotação é que deve ser incentivada a organização e participação em ações de construção do intelecto para que o mesmo consiga se emancipar de seus medos e manias.

A capacidade intelectual deve ser o maior fundamento de inserção social dos jovens que cometeram algum delito e sua pronta reestruturação depende de um conjunto de fatores que irão levar para a construção de um caminho efetivo.

2 ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO – VALOR E DEFINIÇÕES

Os estudos relacionados a Altas Habilidades e Superdotação tem se baseado ao longo do tempo em diversas definições e conceitos.

O conceito de inteligência inata, passível de ser testada. Posteriormente, conforme Negrini (2018, p.62) surge um novo conceito de inteligência desenvolvido Guilford (1967) baseados em testes de QI. Na década seguinte, Torrance (1974), trabalhou os conceitos de capacidade criativa, fluência, flexibilidade, originalidade e elaboração, contribuindo para a compreensão da inteligência (TOURÒN, PERALTA e REPÁRAZ, 1998 *apud* NEGRINI, 2018).

Foi somente em 1972 que surge um conceito mais amplo de inteligência definindo seis áreas a serem delineadas. Por fim a partir de 1992 é apresentada uma nova definição do termo, com uma visão diferenciada sobre o assunto “e caracterizando a superdotação a partir do desenvolvimento assíncronico entre habilidades intelectuais, psicomotoras e características afetivas” (NEGRINI, 2018, p.64).

Para reconhecer os sujeitos com Altas Habilidade, Renzulli (2002) propõe a Concepção de Superdotação dos Três Anéis. Este conceito baseia-se na representação gráfica na forma de intersecção de três círculos – Diagrama de Venn

– que representam três traços considerados fundamentais para se reconhecer a superdotação. Inicialmente o modelo dos Três Anéis considerava somente fatores intrínsecos ao sujeito, o que levou a críticas (NEGRINI, 2018, p. 66).

Nesta teoria os estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação tem como uma das características apresentar comportamento superior em relação à média em uma

ou mais áreas do (isoladas ou combinadas).

Para Renzulli (2002) a habilidade acima da média engloba a habilidade geral e a específica. A habilidade geral consiste na capacidade de utilizar o pensamento abstrato ao processar informação e de experiências que resultem em respostas apropriadas e adaptáveis a novas situações.

O comportamento superior consiste nas atitudes que refletem entre os três agrupamentos básicos dos traços humanos – sendo esses agrupamentos habilidades gerais e/ou específicos acima da média, elevados níveis de comprometimentos com a tarefa e elevados níveis de criatividade.

Em geral, essas habilidades são medidas em testes de aptidões e de inteligência, como raciocínio verbal e numéricos, relações espaciais, memória e fluência verbal. Habilidades específicas consistem na habilidade de aplicar várias combinações das habilidades gerais a uma ou mais áreas especializadas do conhecimento ou do desempenho humano, como dança, fotografia, liderança, matemática, composição musical e outros.

Contudo, Silva (2018) afirma que ambos contribuem para o processo de desenvolvimento de uma pessoa dotada de altas habilidades/superdotação, e que um ambiente estimulador favorece a manifestação de suas características. E ainda segundo autora dentro da categoria de altas habilidade/superdotação existem os tipos de superdotado e destacam-se ainda os vários tipos de alunos, tais como:

Quadro 1: Tipos de habilidades de superdotado

Tipos de habilidades de superdotado	
Tipo Intelectual	Apresenta flexibilidade, fluência de pensamento, capacidade de pensamento abstrato para fazer associações, produção ideativa, rapidez do pensamento, compreensão e memória elevadas, capacidade de resolver e lidar com problemas
Tipo Acadêmico	Evidencia aptidão acadêmica específica, de atenção, de concentração; rapidez de aprendizagem, boa memória, gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; capacidade de produção acadêmica.
Tipo Social	Revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, sociabilidade expressiva, habilidade de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais, percepção acurada das situações de grupo, capacidade para resolver situações sociais complexas, alto poder de persuasão e de influenciar o grupo
Tipo Talento Especial	Pode-se destacar tanto na área das artes plásticas, musicais, como dramáticas, literárias ou técnicas, evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.

Fonte: Silva (2018)

As características de altas habilidades/superdotação, quando se apresentam, podem trazer uma combinação de reações afetivas e comportamentais tanto no estudante como no ambiente em que ele está. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, ser superdotado não significa ter uma vida de sucesso garantido.

A literatura indica que há dificuldades a serem superadas e, em muitos momentos desse percurso, nota-se sofrimento devido ao fato do aluno sentir-se diferente e inadequado na vida acadêmica e social (CROSS, 2001).

A complexidade em tela referenda a ideia de que é fundamental que o conhecimento seja a ponto de partida para a transformação do estado de inércia atual, uma vez que há políticas públicas, e publicações na literatura brasileira, que reconhecem o direito e as necessidades educacionais dessa parcela de estudantes.

Tentar compreender quem são os alunos com Altas Habilidades ou Superdotação é ao mesmo tempo fascinante e contraditório.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO SUPERDOTADO

A superdotação se caracteriza pela elevada potencialidade de aptidões, talentos e habilidades, evidenciada no alto desempenho nas diversas áreas de atividade do educando e/ou a ser evidenciada no desenvolvimento da criança. Contudo, é preciso que haja constância de tais aptidões ao longo do tempo, além de expressivo nível de desempenho na área de superdotado.

Registram-se, em muitos casos, a precocidade do aparecimento das habilidades e a resistência dos indivíduos aos obstáculos e frustrações existentes no seu desenvolvimento.

Estudos sobre as principais características encontradas nos estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação não são recentes. As pesquisas começaram na década de 1920 com Terman que dedicou grande parte de seus estudos em acompanhar um grupo de superdotados durante toda a vida. Com isso, os estudos de Terman trouxeram grandes contribuições na área das Altas Habilidades ou Superdotação, pois desmistificou as características deste público, pois uma destas ideias crônicas era acreditar que: superdotação era sinônimo de insanidade; ou que as crianças muito inteligentes eram fracas e doentes e que sua inteligência era uma forma de compensar as inferioridades em outras áreas (ALENCAR; FLETH, 2001).

Crianças e jovens ainda estão em processo de desenvolvimento e muitas vezes, apesar de sua precocidade, não efetivam todo seu potencial. Nessas faixas etárias, geralmente, apenas começam a se evidenciar suas altas habilidades. Daí a necessidade de serem corretamente assistidas, no âmbito escolar, para que continuem a expressar comportamento de superdotado.

2.2 DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL DO SUPERDOTADO

O estudo das habilidades sociais na contemporaneidade está cada vez mais reconhecido, pois este se constitui fator relevante ao desenvolvimento social e acadêmico de crianças e adolescentes, sobretudo especificamente de crianças e adolescentes com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação (FREITAS e DEL PRETTE, 2014).

Portanto, quando se fala em desenvolvimento de habilidades sociais para pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação, é necessário elucidar que esse desenvolvimento não é categórico e isolado, mas sim global, levando em consideração todos os aspectos (sociais, culturais, familiar, emocionais, psicológicos) que envolve o homem.

Os superdotados estão inseridos nas classes comuns. Muitas vezes, passam despercebidos. Há alunos que, embora superdotados, tem rendimento escolar inferior, pois, frequentemente, manifesta falta de interesse e de motivação para os estudos acadêmicos e para a rotina escolar, ou ainda, por não se ajustarem aos colegas de classe, o que podem desencadear problema de aprendizagem e de adaptação escolar (HOLETZ, 2004).

Diante disso, faz-se necessário conceituar habilidades sociais para pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD). Segundo Del Prette e Del Prette (2009), habilidades sociais é um conjunto de comportamentos sociais que favorecem uma pessoa a ter relacionamentos interpessoais saudáveis e duradouros. Esses comportamentos sociais envolvem aspectos como: cooperação, empatia, respeito, assertividade e comunicação.

2.3 O PAPEL DA ESCOLA NA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

O princípio fundamental dessa iniciativa baseia-se no artigo XXVI da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual salienta que “todo ser humano tem direito à instrução”. A inclusão escolar, além de ir ao encontro da garantia desse direito, também tem um papel importante no desenvolvimento socioemocional e psicológico das crianças com necessidades especiais.

A legislação brasileira (LDBEN 9.394/96), por sua vez, busca garantir que as crianças que apresentam algum tipo de necessidade especial possam se socializar, desenvolver suas capacidades pessoais e aprimorar sua inteligência emocional por meio da inclusão escolar.

O acesso à escola não só promove o desenvolvimento pessoal, mas também é uma ferramenta social importante para os relacionamentos interpessoais, uma vez que o ambiente escolar é um dos principais espaços nos quais as crianças têm a oportunidade de lidar e construir laços com pessoas de fora das suas famílias.

Dessa forma, a inclusão é vantajosa não somente para os alunos com necessidades especiais, mas também para os demais, que aprendem na prática a conviver com diferenças. Afinal, saber lidar com a diversidade é muito importante para o convívio em sociedade.

O professor ao participar ativamente do processo de inclusão vislumbra que os sujeitos com necessidades especiais possuem possibilidades de desenvolver e se integrar no convívio com demais pessoas “ditas normais” e assumir seu papel de cidadão. A escola inclusiva deve além de acolher essas pessoas e dar oportunidades de ter uma educação de qualidade, integrando esse aluno a sociedade.

Na perspectiva da educação inclusiva, a resolução CNE/CP nº 1º/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, define que as instituições de ensino superior devem prever em sua organização curricular formação docente voltada para a diversidade, contemplando conhecimentos sobre as especificidades dos alunos com necessidades especiais, incluindo as Altas Habilidades ou Superdotação.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é o caminho para que, a partir de uma situação empírica passar-se para uma situação de conhecimento, na qual as conclusões são sistematizadas e o estudo

possa ter validade científica. É de grande importância que seus resultados sejam socializados, para que venha a ter assim uma contribuição social.

Trata-se de pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, com fundamentação teórica - metodológico descritiva exploratória, tomando como referência o discurso dos entrevistados. A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada e não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos resultados; seu foco de interesse é amplo e dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

A coleta de dados foi analisada a partir da significação que os sujeitos da pesquisa dão aos seus atos. Isso porque, na abordagem qualitativa, o pesquisado tem como objetivo, aproximar-se da realidade, a fim de melhor compreendê-la, porque o estudo qualitativo, que é rico em dados descritivos, tem um plano aberto, flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada, dando ênfase ao estudo de caso (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.18).

A abordagem qualitativa, atua na transformação das estruturas sociais, através de sua percepção e da compreensão que estas estruturas são construções humanas cheias de significado. Assim, segundo CHIZZOTTI (1998, p.52): Como no estudo de caso coletam-se e registram-se dados de um caso particular, para que sejam organizados em relatórios e, desta forma, possa ser feita uma análise crítica da realidade e, conseqüentemente, poder ações transformadoras, opta-se por utilizar o método de estudo de caso, por parecer mais adequado a pesquisa.

A população alvo deste estudo foi de 2 professores, 1 profissional da psicologia que exercitam sua pedagogia no Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa feitos com alunos com características de Altas Habilidades ou Superdotação no Município de Manaus-Estado do Amazonas e 3 menores que apresentam indicadores de altas habilidades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetivos iniciais desta pesquisa buscaram verificar quais os indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação que estão presente entre jovens reclusos no CSESDF. O eixo tem sido um grande desafio por parte dos educadores, no qual a escola tem grande dificuldade em atender as necessidades básicas de seus educandos.

Através de cada item tido como análise foram obtidos instrumentos construtivos para a formação de dados. Inicialmente foi tratado o resultado da entrevista

semiestruturada de alunos. Como o interesse nessa entrevista semiestruturada era obter informações, a respeito de alunos internos no centrosocioeducativo, Agnaldo (nome fictício), o resultado focou nas habilidades dos alunos.

Segundo Sales (2007) o nosso meio é dividido entre aqueles que têm direito a palavra, possuindo a voz da verdade e da lei, e os delinquentes, aqueles que bateram de frente com a ordem estabelecida, geralmente, desqualificados que devem ser e permanecer silenciados.

Para entender essa proximidade é que foi entregue o questionário aos três professores que trabalham na Escola Estadual Delfina de Melo anexo do centro socioeducativo, individualmente. Nele havia perguntas, referentes ao funcionamento da escola do atendimento, dos professores, quanto às medidas socioeducativas e também da existência ou não de indicativos de altas habilidades selecionadas pelos professores, pois eles possuem os dados mais significativos do mesmo e o tempo deconvívio, permite que melhor os validem a identificação desses estudantes com características de altas habilidades.

Os envolvidos nesta pesquisa foram 3 Professores, 3 Menores Infratores apontados pelos professores e 1 Psicólogas.

Quadro 2: Representação dos Participantes da Pesquisa

Representação dos Participantes da Pesquisa		
Participantes	Quantidades	Total
Professores	03	03
Psicólogos	01	01
Adolescentes	03	03
Outros		07

Fonte: Próprio (2020)

Todos professores possuem nível superior, tiveram experiências nas redes Municipal, Estadual de ensino, todos são concursados. Como professores que foram trabalhar com menores infratores deve-se a vários fatores, como lotação na coordenadoria Distrital, falta de vagas nas escolas, ocorreu redução, devido asfalácias das mídias, de pessoas amigas, ocorreu um sentimento de medo, desconforto, receio, com o passar do tempo e da situação, conseguiram manter um relacionamento de confiança com seus alunos, com todos na instituição.

Por ser uma escola de passagem, ou seja, o tempo de permanência dos menores

é determinado pela pena aplicada, muitos dos menores que lá são internados não conseguem iniciar e terminar um ano letivo. Devido a esta peculiaridade, o número de internos varia constantemente. Ao mesmo tempo, o número de reingressos é bem elevado, alguns chegam a voltar 3 a 5 vezes, com pena cada vez maiores.

Em termos de potencialidades todos os professores foram unânime em apontar, que as potencialidades são bastantes variados, mas destacaram-se nas artes como pintura, na construção de pequenos objetos, na matemática e nos esportes.

Um dos instrumentos para testar as potencialidades dos alunos, são avaliação diagnóstica. As avaliações são diversas como: comportamento, participação, atividades laborativas, etc. o simples teste nem sempre é aplicável. Ainda participam de vários projetos, desenvolvidos pela escola e pelo Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa.

As medidas socioeducativas, não tem nada a ver com a pena. Embora muitos internos, se sintam como presos, o trabalho já é fazer com que através das reflexões que o socioeducativo entenda o que pratica (seja lá o que for – não temos acesso ao processo, portanto não sabem de nada!) É errado, mas ele pode cumprir sua medida e buscar meios de não voltar a praticar mais, retornando a sociedade como um cidadão.

O desafio para o psicólogo na unidade de internação é contribuir para planejar, organizar, implementar, avaliar o cotidiano institucional que propõe experiências educacionais e terapêuticas significativas para os adolescentes internos. Essa é a finalidade do programa de execução da medida socioeducativa de privação de liberdade na qual o psicólogo participa, a partir de sua capacitação técnica específica para a função e do pertencimento a equipe multiprofissional.

De acordo com Rolim (2006), o principal passaporte para o jovem em situação de conflito com a Lei entrar na esfera pública como um sujeito de direitos é através do ato infracional, porém, esta visibilidade conquistada é corrompida, pois, além de impedir que este adolescente entre em contato com o outro, ela corre à custa da anulação do sujeito e da sua subjugação a violência e a ordem existente, sendo que, no final, esses jovens são usados como contra modelo para a população, pois são classificados como delinquentes.

Os momentos em que os menores expõem seus sentimentos, para os professores, são aqueles em que há diálogo sobre comportamento e valores e nas atividades de socialização. Porém, na sua maioria, estes momentos estão a cargo da equipe técnica, através de palestras e conversas com a psicóloga.

Os trabalhos do psicólogo junto a jovens infratores podem voltar-se à busca pela

reinserção social, de modo que o profissional desenvolva práticas que privilegiem a convivência e a dimensão coletiva. Entende-se que a Psicologia é chamada a construir atuações áticas e de excelência com adolescentes em conflito com a lei, de modo que o compromisso social da profissão se materializa em práticas democráticas.

5 CONCLUSÃO

Estudo sobre os indicativos de altas habilidades ou superdotação entre os reclusos no CSASDF, o sentimento que, particularmente, predomina é o de inquietação, com relação que é dispensado a estes sujeitos. Identificar potencial de altas habilidades ou superdotação nos alunos da rede de ensino do Município de Manaus-AM, tem sido um grande desafio por parte dos educadores, no qual a escola tem grande dificuldade em atender as necessidades básicas de seus educandos, são várias as queixas dos professores, constantemente questionando o poder público pela falta de recursos e valorização profissional. Essa falta de motivação e interesse dos alunos em frequentar a escola.

O tema abordado nesta pesquisa traz implicações e relações profundas, para além das questões sociais, econômicas e culturais, O fato de existirem pessoas com altas habilidades em grupos de vulnerabilidade social vem de encontro com paradigmas e mitos socialmente construídos de que há inteligência somente nas camadas sociais mais abastadas.

Investigar o potencial de altas habilidades ou superdotação em jovens infratores que cumprem medidas socioeducativas de privação de liberdade no CSASDF. Os professores conseguem enxergar, em seus alunos, grandes potencialidades, que poderiam ser melhores aproveitadas nas escolas.

Os professores, temem que essas habilidades encontradas nos estudantes, não sejam usadas em favorecimento, visto que, muitos continuam marginalizados perante a sociedade.

Destacar-se a importância do instrumento no qual os professores indicavam as potencialidades do seu aluno, por acreditar que o docente é o facilitador para que os educandos demonstrem suas potencialidades, além de dispor de tempo e oportunidade para conhecer e acompanhar o desenvolvimento das habilidades nos estudantes.

Renzulli (2004) afirma que o principal objetivo da identificação do indivíduo com potencial para altas habilidades ou superdotação deve ser o de promover atendimento adequado após a identificação.

Considerando o compromisso com os sujeitos pesquisadores e por acreditar que a referida pesquisa possa contribuir para uma reflexão no atendimento e promoção de cidadania dos jovens que cumprem medidas socioeducativa de privação de liberdade.

Antonioli (2015) constatou que as falas dos profissionais quanto ao aluno com Altas Habilidades/Superdotação eram as esperadas. Conclui que conhecer as percepções desses profissionais possibilitou o pensamento e estratégias direcionadas à identificação, ao reconhecimento e à valorização desses indivíduos, ressaltando a importância da identificação e participação dentro das instituições de acolhimento.

Ressaltou, ainda, em sua pesquisa, que a discussão sobre Altas Habilidades/Superdotação em crianças e adolescentes em situação de acolhimento é uma discussão social nova nos espaços sociais, concluindo sobre a relevância de seu estudo.

Assim, salienta-se que, apesar da presente pesquisa demonstrar nesse buscar, e comprovaram a existência de Altas Habilidades ou superdotação e vulnerabilidade social é uma área a ser mais bem explorada e discutida. Novas pesquisas na área devem ser elaboradas também com outros grupos em situação de vulnerabilidade, no sentido de desenvolver o potencial desses estudantes, demonstrando, assim, a importância do reconhecimento do talento e do incentivo para que esse público consiga, enfim, receber o reconhecimento educacional que lhe é de direito.

REFERÊNCIAS

ARCINSKI, Mariana; CÚNICO, Sabrina Daiana; BRASIL, Marina Valentim. Significados da ressocialização para agentes penitenciárias em uma prisão feminina: entre o cuidado e o controle. *Trends in Psychology*, v. 25, p. 1257-1269, 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata, de 13 de julho de 1990. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. 2012.

CROSS, T. L. On the social and emotional lives of gifted children. Waco, TX: Prufrock Press, 2001.

FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Evangraf, 2015.

GIROTTO, W. M.; PONZIO, Vera. Da liberdade assistida, à assistência em Liberdade. IN: CRAIDY, C. M.; SZUCHMAN, K. (Org.). SOCIOEDUCAÇÃO:

Google Scholar

GUILFORD, Joy P. Criatividade: Ontem, hoje e amanhã. *The Journal of Creative Behavior*, v. 1, n. 1, p. 3-14, 1967.

HOLETZ, Melissa Samanta. Superdotação: Um olhar Psicopedagógico. Niterói: Faculdades Integradas Maria Thereza, mar/2004. Disponível em Acesso em 29 de mar. de 2020.

NEGRINI, Tatiane. Altas Habilidades/Superdotação: conceitos e características. IN: PAVÃO, NEGRINI, PAVÃO (org.) Atendimento educacional especializado para as altas habilidades/superdotação. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

PENNEBAKER, James W.; FRANCIS, Martha E.; BOOTH, Roger J. Linguistic inquiry and word count: LIWC 2001. Mahway: Lawrence Erlbaum Associates, v. 71, n. 2001, p. 2001, 2001.

REIS, Adriana; ANDRÉ, Marli EAD; PASSOS, Laurizete Ferragut. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. *Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 12, n. 23, p. 33-52, 2020.
CHIZZOTTI, A. Pesquisas em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

RENZULLI, Joseph S. Concepções emergentes de dom: Construção de uma ponte para o novo século. *Excepcionalidade*, v. 10, n. 2, p. 67-75, 2002.

SILVA, MONICA RIBEIRO DA. A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso. *Educação em revista*, v. 34, 2018.

Torrance, E. P. Testes de Torrance de Pensamento Criativo: normas e manual técnico. Lexington, MA: Imprensa pessoal.; 1974.

TOURÓN, Javier; PERALTA, Felisa; REPARAZ, Charo. La Superdotación Intelectual: modelos, identificación y estrategias educativas. Pamplona: EUNSA - Ediciones Universidad de Navarra, S.A., 1998.